

Editorial

A Revista *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense* está lançando o seu décimo número e comemorando os seus quatro primeiros anos de existência, desde o lançamento de sua primeira edição em 2013. Esse número por decisão do Conselho Editorial, realizada em novembro de 2016, está reeditando um conjunto de sete artigos selecionados dentre aqueles publicados nos nove primeiros números da Revista. Os editores agradecem ao Conselheiro Bruno Sobral que foi o responsável por apresentar ao Conselho uma proposta inicial de artigos para serem reeditados. Os critérios adotados para essa seleção dentre os 67 artigos já publicados foram não concentrar a escolha em nenhuma edição anterior específica, oferecer uma visão geral da amplitude temática da revista, trazer contribuições importantes para o debate atual de políticas públicas do ERJ e escolher artigos que abordam temas mais amplos. A proposta inicial do Conselheiro foi ratificada em reunião realizada em maio de 2017.

Três dos artigos selecionados discutem questões relacionadas ao desenvolvimento socioeconômico do ERJ. Destacam a importância da indústria e de seus encadeamentos para a sustentabilidade desse desenvolvimento, em contraposição a trajetórias de desenvolvimento estritamente baseadas em agricultura e extração mineral. O artigo *A Falácia da “inflexão econômica positiva”: algumas características da desindustrialização fluminense e do “vazio produtivo” em sua periferia metropolitana* de Bruno Sobral procura qualificar a trajetória recente da indústria fluminense, contestando a ideia de uma “inflexão econômica positiva” vivenciada desde meados da década de 1990, apontando indícios de uma desindustrialização relativa associada ao risco de configurar uma “estrutura oca”, com limitada densidade interindustrial. O artigo *Café e Petróleo: Um paralelo histórico* de Hildete Pereira de Melo e Adilson de Oliveira faz um contraponto entre o impulso proporcionado pelo café para a economia fluminense e o surto expansivo baseado no petróleo, no século XX, discutindo pontos de aproximação e diferenças entre surtos expansivos baseados nestas duas *commodities*. Os autores utilizam como referência os efeitos de encadeamentos (*linkages*) propostos por Hirschmann, apontando possíveis desdobramentos no campo das políticas públicas com o propósito de dinamizar os encadeamentos da industrialização petrolífera local para fortalecer a sustentabilidade do surto expansivo. O artigo *Especialização produtiva: potenciais e desafios para o estado do Rio de Janeiro* de Lia Hasenclever, Henrique Cavalieri, Ricardo Torres, e Heitor Mendes, procura analisar as especificidades das mudanças estruturais ocorridas, a partir da especialização do ERJ na produção de bens intermediários, apontando que, apesar dos riscos de especialização excessiva, existe um potencial expressivo de acúmulo de capacitações sociais e tecnológicas na exploração do petróleo, com possibilidade de diversificação industrial a partir de um arranjo adequado de políticas públicas e privadas.

Todos estes três artigos salientam que mesmo em trajetórias de desenvolvimento baseadas na indústria a atuação das políticas públicas em infraestrutura e bens públicos destinados ao aumento do bem estar são indispensáveis para esta sustentabilidade. Esse ponto fica muito bem ilustrado pelo quarto artigo que discute a institucionalidade e as mudanças nas legislações relacionadas ao saneamento básico, uma infraestrutura crucial para a garantia do desenvolvimento. O artigo *Saneamento Básico no Estado do Rio de Janeiro: longo percurso rumo à regulação* de Angela Moulin S. Penalva Santos e Juliana Santos discute a situação geral do setor de saneamento básico após a Lei nº 11.445/07, que regula o acesso dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais urbanas. Apresenta um panorama geral da oferta de serviços de saneamento básico no ERJ e discute as mudanças institucionais marcantes no período, tais como o advento da Lei dos Consórcios Públicos.

Os três outros artigos abordam questões relacionadas ao município do Rio de Janeiro, região onde se concentra o maior grau desenvolvimento do ERJ e para onde se deslocam os olhares nacionais e internacionais, mas paradoxalmente também é a região que apresenta os maiores problemas de desenvolvimento. Dois desses artigos abordam traços culturais importantes da construção do imaginário Rio capital do Brasil. O primeiro artigo, *História de Capitalidade do Rio de Janeiro*, de Mauro Osorio da Silva e Maria Helena Versiani busca

as razões históricas para explicar a condição de “capitalidade” da cidade do Rio de Janeiro, discutindo também como e por que essa condição de cidade-capital influenciou e ainda influencia a trajetória econômica da cidade e do ERJ. O segundo artigo, *Construção de competências, sustentabilidade e competitividade no sistema produtivo e inovativo do carnaval carioca* de Marcelo Pessoa de Matos e Jorge Nogueira de Paiva Britto procura caracterizar as atividades relacionadas com a organização do carnaval, utilizando como referência analítica o conceito de Arranjos e Sistema Produtivos e Inovativos Locais (ASPILs), de modo a identificar diversos tipos de agentes produtivos, bem como uma ampla rede de instituições voltadas para ensino e capacitação, representação e apoio e promoção e organização do produto denominado “a experiência do carnaval”. Ambos os artigos discutem como essas tradições histórica e cultural poderiam ser a catapulta do desenvolvimento local.

Finalmente o último artigo traz evidências sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e a necessidade evidente de uma reforma tributária objetivando o aumento de arrecadação e a promoção da justiça fiscal, elementos intervenientes também no desenvolvimento do Município. O artigo *Situação atual do IPTU no Rio de Janeiro e sua possível reforma* de Pedro Humberto Bruno de Carvalho Júnior analisa a situação atual do IPTU no Município do Rio de Janeiro em estudo comparativo com outras grandes cidades brasileiras, enfocando cinco fatores determinantes do desempenho da arrecadação – o cadastro imobiliário municipal, as avaliações imobiliárias, a adimplência, as isenções e as alíquotas – e discutindo os principais pontos de uma agenda de reforma do IPTU carioca de forma a melhorar o seu desempenho e torná-lo mais justo.

O conjunto de artigos presentes nesse décimo número da *Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense* reflete o esforço realizado para a sua consolidação como veículo importante de discussão do desenvolvimento fluminense numa perspectiva histórica e sócio-econômica-territorial e de seus impactos em termos da consolidação de uma trajetória sustentável de desenvolvimento. No atual contexto de incertezas e desafios para a retomada do crescimento econômico brasileiro, e de especificidades da situação do ERJ, a relevância e urgência desse debate são reforçadas.

Neste sentido, o Conselho Editorial tem buscado reforçar parcerias com instituições acadêmicas e com organismos de governo, mantendo o compromisso com a autonomia crítica e o rigor analítico das análises realizadas. É com base nessa perspectiva que reiteramos o convite à comunidade acadêmica para se engajar nesse processo e para oferecer novas contribuições ao debate.

Os Editores